

CURSO DE REDAÇÃO E INTERPRETAÇÃO SUZANA LUZ - SIM 2 - SEXTA - 2019.2

Desenvolva sua argumentação com base nos conhecimentos adquiridos durante sua vivência e nos anos de escola, mostrando os problemas relativos ao tema e suas devidas sugestões para resolvê-los quanto ao tema INFÂNCIA ROUBADA: AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA ACABAR COM O ABUSO E A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE MENORES E VULNERÁVEIS NO BRASIL. Não ultrapasse as 30 linhas da folha oficial. Não rasure o texto. As linhas que consistirem em cópias de textos de apoio serão desconsideradas.



Fonte: http://www.unesco.org/new/pt/brasilia/about-this-office/single-view/news/new unesco report on school violence and bullying to be rele/ - adaptado.

De acordo com o balanço de denúncias colhidas pelo Disque 100, canal para relatar casos de violação de direitos humanos, o Brasil somou pelo menos 175 mil casos de exploração sexual de crianças e adolescentes entre 2012 e 2016, o que representa quatro casos por hora. Apenas entre 2015 e 2016, 37 mil casos de violência sexual na faixa etária de 0 a 18 anos foram denunciados. Ao todo, 67,7% das crianças e jovens que sofrem abuso e exploração sexuais são meninas, contra 16,52% dos meninos. Os casos em que o sexo da criança não foi informado totalizaram 15,79%. A maioria dos casos (40%) ocorrem com crianças entre 0 a 11 anos, seguidas por 12 a 14 anos (30,3%) e de 15 a 17 (20,09%), levando em conta as denúncias do Disque 100. A maioria dos agressores são homens (62,5%) e adultos de 18 a 40 anos (42%). Fonte:http://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2017/05/com-quatro-casos-de-exploração-sexual-de-criancas-por-h ora-brasil-debate-prevenção

Era acima de qualquer suspeita', diz delegado sobre professor preso por exploração sexual em MS

Investigação aponta que suspeito teria enviado fotos e até vídeos íntimos para adolescentes, além de oferecer dinheiro para sexo.

Preso na tarde dessa segunda-feira (22/01/2018), por exploração sexual de ao menos 4 alunos, o professor, de 34 anos, não levantava desconfiança sobre a sua conduta. "Ele era um cidadão acima de qualquer suspeita, não tinha comportamento de criminosos contumazes", afirmou ao **G1** o delegado Paulo Sérgio Lauretto, responsável pelas investigações.

A denúncia anônima chegou ao conhecimento da polícia no dia 24 de novembro de 2017. Houve investigação neste período e a constatação de que o suspeito praticava o crime desde abril do mesmo ano. Ele teria enviado fotos e até vídeos, ainda de acordo com a polícia, ressaltando que pagaria para os adolescentes caso recebesse o mesmo por parte deles. Outra informação é de que o homem oferecia dinheiro para praticar sexo.

"Duas famílias dos adolescentes nos repassaram prints das conversas, que ele mantinha com as vítimas nas redes sociais. Os aparelhos foram recolhidos e estamos aguardando os laudos para a conclusão do inquérito", explicou Lauretto. O suspeito, que não tinha antecedentes criminais, deve responder por exploração sexual de menores. A pena para o crime varia de 4 a 10 anos de reclusão. Fonte: https://glglobo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/era-acima-de-qualquer-suspeita-diz-delegado-sobre-professor-preso-por-exploração-sexual-em-ms.ghtml - em 24/01/2018